



UNICAMP

P31.16

EVENTO: BBC Proms - Festival de música erudita em
Londres

VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO

DATA: 19 jul 96

PÁGINA: 5-6

SEÇÃO: ILUSTRADA



Regentes Mstislav Rostropovich e Claudio Abbado estão no BBC Proms, maior evento erudito do mundo

Começa em Londres megafestival clássico

Destaques do Proms

Piano

03/09 - Alfred Brendel toca o concerto nº 5, de Beethoven, com a City of Birmingham, regida por Simon Rattle.

Violino

21/09 - Anne Sophie Mutter toca o concerto de Brahms, com a Filarmônica de Nova York, regida por Kurt Masur.

Sinfônico

29/08 - Claudio Abbado, à frente da Filarmônica de Berlim, rege a Sinfonia nº 2, de Mahler

01/09 - Nikolaus Harnoncourt, à frente da Orquestra de Câmara da Europa, rege a Sinfonia nº 38, de Mozart, e a Sinfonia nº 9, de Schubert.

Ópera

16/08 - Leonore, de Beethoven, com a Orquestra Revolucionária e Romântica, regida por John Eliot Gardiner

Música de Câmara

22/07 - Quarteto Arditti toca Beethoven, Dutilleux e Elliot Carter

Século 20

11/08 - Três concertos dedicados a Stravinski, com início às 16h05 e término às 22h45

Música antiga

05/08 - Les Arts Florissants, dirigido por William Christie, apresenta a ópera Semele, de Haendel

IRINEU FRANCO PERPÉTUO
free-lance para a Folha

Começa hoje em Londres o maior festival de música erudita do mundo. O maestro Andrew Davis, à frente da Sinfônica da BBC, rege o oratório "A Criação", de Haydn, na abertura do BBC Henry Woods Promenade Concerts — ou, simplesmente, Proms.

O Proms não tem os cachês astronômicos do Festival de Salzburgo nem as produções wagnerianas megalomânicas de Bayreuth. Mas nenhum outro festival promove tantos concertos durante tanto tempo e tem caráter tão popular.

O Royal Albert Hall (00 44 171/589-8212) vai sediar 72 apresentações até 14 de setembro. A faixa de preços dos ingressos vai de 2 a 60 libras.

O caráter popular se mantém desde a inauguração do festival, em 10 de agosto de 1895, pelo maestro Henry Wood. Visando divulgar a música erudita, o Proms começou com programas bem leves, como se faz em qualquer concerto ao ar livre no mundo.

Em 1927, a rádio estatal BBC, recém-criada, entrou na história, transmitindo o festival. Em 1953, os Proms ficaram mais conhecidos com as transmissões televisivas.

Paralelamente à popularização do festival, foi havendo uma maior sofisticação dos programas. A faixa coberta pelo Proms vai hoje do repertório barroco ao século 20. Há, inclusive, ópera — em versão

de concerto, ou semi-encenada.

Com programação tão ampla, o evento não costuma se fechar em um tema, embora haja ênfases diferentes a cada edição. Devido ao centenário de morte de Bruckner, várias de suas sinfonias serão executadas. Os dias 10 e 11 de agosto serão dedicados a Stravinski.

Novidades desta edição são os concertos de música de câmara na hora do almoço, marcados para o Britten Theatre, no Royal College of Music. Neste ano também acontece, em 9 de setembro, o primeiro Junior Prom, concerto voltado para o público entre 6 e 14 anos.

Neste ano, as filarmônicas de Berlim e Nova York e a Sinfônica de Chicago compõem regidas por seus titulares: Claudio Abbado, Kurt Masur e Daniel Barenboim, respectivamente.

Bernard Haitink, Mstislav Rostropovich, Colin Davis e Georg Solti são outros destaques entre os regentes.

A música antiga com instrumentos de época também está amplamente representada por grupos como The English Concert (Trevor Pinnock) e Les Arts Florissants (William Christie).

A enorme lista de solistas convidados destaca pianistas como Radu Lupu e Alfred Brendel, cantores como Dmitri Hvorostovski (barítono) e Barbara Bonney (soprano), violinistas como Anne-Sophie Mutter e Joshua Bell, além de John Williams, o principal nome do violão na atualidade.



Claudio Abbado (esq.), Colin Davis (dir., acima) e Georg Solti (dir., abaixo), alguns dos regentes do BBC Proms

Fotos Divulgação